



Índice

Introdução.....	3
1. Apresentação da Instituição.....	4
1.1. Análise SWOT.....	5
2. Eixos a Desenvolver para o Ano de 2021	
2.1. Eixo 1 - Gerontológico	
2.1.1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	6
2.1.2 Serviço de Centro de Dia (CD).....	6
2.1.3. Centro de Convívio (CC).....	9
2.1.4 Universidade Sénior (U3I).....	9
2.1.5 Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI).....	11
2.2 Eixo 2 – Infância e Juventude	
2.2.1 Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco (CAT)	13
2.2.2 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).....	15
2.2.3 Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).....	15
2.2.4 Fornecimento de Refeições Escolares	15
2.2.5 Corpo Europeu de Solidariedade (ESC).....	17
2.2.6 Multiplier Eurodesck.....	21
2.3 Eixo 3 – Comunidade/Projetos	
2.3.1 Cantinas Sociais	23
2.3.2 Centro de Recursos de Produtos de Apoio.....	25
2.3.3 Active Seniors’ Education without Barriers - KA2 Parcerias Estratégicas.....	27
2.3.4 Programa de Capacitação para o Investimento Social.....	27
2.3.5 Comissão Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS4G Zêzere+).....	27
2.3.6 “Zêzere+Longe” – KA1 Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem	34
3. Parcerias.....	36
4. Intervenção de Suporte aos Serviços/ Atividades.....	39
Anexo n.º 1 – Quadro de Pessoal.....	
Anexo n.º 2 – Orçamento 2021.....	
Anexo n.º 3 – Plano de Atividades Socioculturais para o Centro Escolar de Areias.....	
Anexo n.º 4 – Plano de Atividades Socioculturais para o SAD, CD e CC.....	
Anexo n.º 5 - Plano de Atividades Socioculturais para a U3I.....	
Anexo n.º 6 – Plano de Atividades Socioculturais para o CAT.....	
Anexo n.º 7 – Plano de Atividades Socioculturais para o CLDS4G.....	

Introdução

O presente Plano de Intervenção/Ação tem por objetivo programar as atividades a desenvolver no ano de 2021, tendo em conta a avaliação provisória do ano de 2020, ano atípico devido à pandemia de COVID 19, comparando o planeado e o realizado e os desvios (planeou e não executou). Dessa avaliação podemos concluir que as atividades previstas não foram em grande parte realizadas. As atividades previstas e que não foram executadas, serão novamente propostas no presente Plano.

A Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias – IPSS, tendo em conta as respostas sociais que promove: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, Universidade Sénior, Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco, Centro de Atividades de Tempos Livres, Cantinas Sociais, Atividades de Animação de Apoio à Família, Centro de Recursos de Produtos de Apoio, Serviço de Fornecimento de Refeições Escolares, Projetos, bem como as parcerias: Núcleo Local de Inserção (NLI), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Rede Social, tentará o mais claramente possível, retratar aqui as atividades a desenvolver em cada uma delas.

Queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente, continuaram a acreditar na Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias – IPSS e na missão que ela prossegue. Essa generosidade traduziu-se em: tempo, talento, donativos, ofertas em géneros e monetárias e teve expressão para conseguirmos delinear o Plano de Ação para 2021.

Este documento, inicia-se com uma introdução, segue-se a identificação da entidade, constituição dos seus Órgãos Sociais e delimitação da área de atuação geográfica. De seguida serão descritas as atividades a desenvolver em 2021, nos seus três Eixos, assim como os Planos específicos das Atividades Socioculturais a serem propostas.

1. Apresentação da Instituição

- Designação: Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias- **IPSS**
- Endereço: Largo Dr. José Real da Silva Sousa Canêdo, n.º22, 2240-612 Ferreira do Zêzere
- Telefone:249366800/806/807
- Fax: 249366734
- E-mail: geral@ambesp.pt

Missão

Prestar um serviço de Apoio social a famílias, idosos e crianças, trabalhando diretamente junto da comunidade, ou através de parcerias com outras entidades e projetos.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição que presta apoio a idosos, crianças, famílias e comunidade em geral e que aposta no rigor e na qualidade dos serviços prestados, de forma a garantir a satisfação dos seus clientes.

Princípios

- Satisfazer continuamente os nossos clientes;
- Ser uma Instituição responsável perante os clientes, famílias e comunidade, com convictas preocupações Sociais.
- Transmitir aos clientes a confiança de um serviço que procura atender às suas necessidades;
- Sensibilizar, motivar e valorizar os colaboradores;
- Cumprir os requisitos legais, normativos e outros aplicáveis à instituição;
- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade assim como a qualidade dos serviços prestados.

Área de Intervenção Geográfica

Concelho de Ferreira do Zêzere, de acordo com os Estatutos da AMBESP – IPSS.

Recursos Humanos

- 5 Dirigentes
- 7 Técnicos Superiores
- 3 Administrativos
- 24 Operacionais
- 10 Voluntários

1.1. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada para o diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo. O termo SWOT é composto pelas iniciais das palavras Strength* (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). É através da análise SWOT que se determinam estratégias de intervenção conjugando os 4 critérios abordados.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Nível Interno	
<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade dos serviços prestados; - Equipa Técnica e operativa dinâmica; - Disponibilidade dos colaboradores; - Alinhamento dos colaboradores com a missão e visão da instituição; - Instituição de referência em várias respostas sociais; - Elevado nº de visitas/passeios ao exterior; - Transporte adaptado para cadeira de rodas; - Promoção de Atividades Inter-geracionais; - Intercâmbios Inter e Intra institucionais; - Plano de desenvolvimento Europeu; - Parcerias com projetos transnacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca visibilidade da instituição; - Falta de recursos financeiros; - Forte dependência do Estado; - Baixas participações dos Acordos de Cooperação; - Infraestruturas e acessos; - Ausência de mecanismos facilitadores da conciliação de vida profissional-vida familiar; - Falta de mecanismos de captação de recursos; - Inexistência de gabinete de projetos.
Oportunidades	Ameaças
Nível externo	
<ul style="list-style-type: none"> - Portugal 2030; - Projetos europeus; - Projetos Nacionais; - Única instituição do concelho que trabalha o envelhecimento ativo; - Envelhecimento da população. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escassez de recursos financeiros; - Baixo nível socioeconómico dos clientes das respostas sociais; - Localização geográfica (baixa densidade populacional).

2. Eixos a Desenvolver para o Ano de 2021:

2.1. Eixo 1 - Gerontológico

2.1.1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Pretende-se atender 40 utentes.

2.1.2. Serviço de Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social, que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção do cliente no seu meio sociofamiliar, visando a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.

Pretende-se atender 14 utentes.

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>Prestar o SAD, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social.</p>	<p>Fornecimento de refeições, cuidados de higiene, imagem e conforto pessoal do cliente, tratamento de roupas, higiene habitacional e saúde. Atividades de Animação e Socialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção e organização de atividades de Animação motora; expressão plástica; expressão e comunicação; desenvolvimento psicossocial e animação lúdica. • Aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços e deslocação a entidades da comunidade. • Transporte dos clientes /acompanhamento ao exterior <p>Apoio Psicossocial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e intervenção psicológica; • Acompanhamento social; • Apoio informativo e Formativo. 	<p>N.º de clientes abrangidos</p>	<p>Previsão de alargamento do acordo de Cooperação para 40 clientes, junto do Centro Distrital de Segurança Social</p>	<p>Visitas da Equipa Técnica a potenciais Clientes, e divulgação nos Convívios sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo de Cooperação com a Segurança Social • % da reforma dos Clientes • Ofertas • Donativos • Quotas dos Sócios

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Melhorar a organização dos Serviços Prestados	Continuação das reuniões mensais entre a Direção da AMBESP e a Diretora Técnica Promoção de reuniões mensais entre a Diretora Técnica e as Ajudantes de Ação Direta	N.º de Reuniões efetuadas N.º de reuniões registadas no impresso AMBESP.19.00	Realizar 12 reuniões Realizar 12 reuniões	Não Aplicável	
Avaliar a qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário	Visitas da Equipa Técnica ao Domicílio dos clientes para avaliar junto dos destinatários do serviço, a qualidade do serviço e possíveis alterações a implementar.	N.º de reclamações recebidas Taxa de Satisfação dos questionários de satisfação respondidos	Melhoria da qualidade do Serviço + de 70% de Satisfação	Dar conhecimento das alterações efetuadas se as houver	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo de Cooperação • % da reforma dos clientes • Ofertas • Donativos • Quotas Sócios
Prevenir Situações de dependência e promover a autonomia e a qualidade de vida dos clientes e das famílias	Avaliação e conceção dos Planos Individuais por parte da Equipa Técnica.	Avaliação dos Planos Individuais	+ de 80% de Execução dos Planos Individuais	Não Aplicável	

2.1.3. Centro de Convívio (CC)

É uma resposta social desenvolvida em equipamento de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas da nossa área geográfica de atuação.

Pretende-se atender 50 utentes.

2.1.4. Universidade Sénior (U3I)

É uma resposta socioeducativa desenvolvida em equipamento que visa criar e dinamizar regularmente atividades culturais, formativas e de convívio, para e pelos maiores de 50 anos, num contexto de formação ao longo da vida, em regime informal. Aliado ao facto de ser constituída como resposta educativa e formativa, não deixa também de ser um projeto social de saúde, contribuindo para melhoria da *qualidade de vida* dos clientes.

Pretende-se atender 50 utentes.

2.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

O povoamento é bastante disperso, facto que, aliado às condições geográficas e à inexistência de uma rede de transportes interna contribui consideravelmente para o isolamento de alguns indivíduos, sobretudo os idosos. Para o exterior a rede rodoviária é o ponto de ligação mais frequentemente utilizado. O isolamento geográfico, a falta de capacidade física dos idosos e os seus fracos rendimentos provocam um afastamento em relação a bens e serviços que lhe são essenciais. A população idosa é constituída por aqueles que nunca saíram do concelho e por aqueles que ali regressam para morrer, muitos anos depois de dali terem saído.

O tecido económico apresenta fraca expressão. A população ativa distribui-se pelo sector secundário e terciário que no momento atravessam períodos de alguma instabilidade. A falta de maiores atrativos conduz a uma desertificação e a um envelhecimento da população, ocupando os indivíduos com mais de 65 anos de idade uma faixa superior a 27 % do total. (Censos 2011)

As freguesias a que se destina este projeto encontram-se desprovidas de qualquer equipamento social, exceto com a realização dos convívios sociais que têm vindo a ser realizados pela Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias, o que revela uma população que para além de envelhecida, conta com pouco apoio familiar e institucional.

A progressiva debilidade física e psíquica das pessoas idosas leva a que cada vez mais solicitem o nosso serviço de apoio domiciliário.

Neste contexto, a ERPI de idosos destinado a 76 utentes, surge como uma resposta válida a esta situação, apresentando uma filosofia que assenta na promoção do bem-estar nas suas diferentes vertentes – apoio ao utente e à família, combate à solidão e supervisão permanente.

São assim objetivos deste ERPI de Idosos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia
- Assegurar aos indivíduos serviços que permitam a satisfação de necessidades básicas e atividades da vida diária.
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar
- Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento
- Colaborar e ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde
- Através de animação melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados tendo em conta e tentando sempre:
 - Manter a independência da pessoa na realização das atividades da vida do quotidiana.
 - Realizar atividades sociais e Satisfazer as atividades de diversão;
 - Favorecer um bem-estar físico e psicológico;
 - Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade;
 - Adquirir conhecimentos e desenvolver atividades de acesso à cultura;
 - Prevenir a desorientação de Tempo e Espaço e confiar nas capacidades de cada um.

Descrição(Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Construção da ERPI	Candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3.ª Geração	Aprovação do Projeto	Início da Contratação Pública	Distribuição de panfletos Divulgação na agenda Cultural do Município Passa palavra	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de colaboração com a Autarquia • Ofertas • Donativos • Quotas dos Sócios

2.2 Eixo 2 – Infância e Juventude

2.2.1 Centro de Acolhimento Temporário (CAT)

O Centro de Acolhimento Temporário da Associação de Melhoramentos e Bem estar social de Pias, acolhe crianças e jovens dos 0 aos 12 anos. A sua lotação é de 12 crianças. Sendo o seu principal objetivo a substituição das famílias de origem, implicando o acompanhamento das crianças e dos jovens a nível do seu desenvolvimento físico (alimentação, cuidados de saúde) e psicológico (equilíbrio emocional, desenvolvimento cognitivo e afetivo) tendo em atenção a sua idade, género de pertença, origens pessoais, percursos de vida e características de personalidade.

Os CAT'S são equipamentos sociais que têm por finalidade o acolhimento urgente e transitório de crianças e jovens em situação de urgência como:

- Abandono;
- Maus tratos;
- Negligência;
- Outros fatores.

O acolhimento no CAT é um acolhimento de curta duração. O seu prazo não deverá ser superior a seis meses. Este prazo pode ser excedido, quando por razões justificadas, seja previsível o retorno à família ou enquanto se procede ao diagnóstico da respetiva situação e à definição do encaminhamento subsequente.

O Acolhimento Temporário permite a realização dos respetivos diagnósticos ou o aguardar da definição do plano de vida da criança ou do jovem, num período transitório de mais ou menos 6 meses, sendo-lhes assegurado o ambiente e as condições essenciais que os retirem do perigo em que se encontrem.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>Proporcionar às crianças/jovens acolhidas a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar;</p> <p>Proporcionar os meios que contribuam para a sua valorização pessoal e social.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Detetar e proceder a um rigoroso diagnóstico das crianças acolhidas em situação de risco;- Detetar os problemas e potencialidades inerentes ao grupo de crianças acolhido;- Criar condições de apoio à família nas áreas em que esta se mostra mais vulnerável, promovendo a sua participação, na concretização do projeto de vida da criança/jovem;- Apoio personalizado e integral à criança e família;- Plano de Atividades Socio Culturais	<p>Acolher 12 crianças/jovens</p> <p>Promover a sua reintegração na família e na comunidade</p>	<p>Concretização o mais rápido possível do projeto de vida de cada criança/jovem</p>		<ul style="list-style-type: none">• Acordo de Cooperação com a Segurança Social• Ofertas• Donativos• Quotas dos Sócios

2.2.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades dos Tempos Livres é uma Resposta Social que promove a ocupação do tempo livre da criança e jovem em idade escolar (dos 6 aos 12 anos) através da realização de atividades originais, que incentivam a descoberta de meios e materiais novos, no período não letivo.

Propomos-mos atender 51 crianças.

2.2.3. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

É uma resposta social de apoio às famílias que engloba todos os tempos que ficam para além das 5 horas diárias letivas, o tempo das entradas, dos almoços e das interrupções letivas. Sempre que os pais/encarregados de educação manifestem a necessidade, o estabelecimento de ensino terá que manter os seus filhos. Assim esta Associação compromete-se a garantir esta Resposta Social em três freguesias do concelho.

Propomo-nos atender 26 crianças.

2.2.4. Fornecimento de Refeições Escolares

A Associação de Pias tem estabelecido um protocolo com o Centro de Recuperação de Ferreira do Zêzere, que cede os serviços de refeições para serem executados por esta associação, assim serão fornecidas diariamente 77 refeições às crianças que frequentam o Centro Escolar.

Propomo-nos atender as necessidades de 77 crianças.

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Descrição(Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>Valorizar as capacidades específicas e talentos diversificados e individuais;</p> <p>Desenvolver o domínio das expressões (dramática, motora, plástica e musical);</p> <p>Incentivar as capacidades de criatividade e sociabilidade;</p> <p>Realizar diferentes projetos, estabelecendo pontes com a escola e promover a interdisciplinaridade</p> <p>Servir Refeições equilibradas</p>	<p>- Criar hábitos de trabalho individual e em grupo;</p> <p>- Criar atividades e espaços lúdico pedagógicos que preencham os tempos não letivos das crianças;</p> <p>- Desenvolver a competência comunicativa;</p> <p>- Desenvolver a noção de ética e estética;</p> <p>- Desenvolver a capacidade imaginativa e criativa de memorização e concentração;</p> <p>- Estabelecer e criar formas de prevenção, de assuntos da atualidade.</p> <p>Confecionar e servir refeições.</p>	<p>Incrição de 51 crianças no CATL</p> <p>Inscrição de 26 crianças nas AAAF</p> <p>Inscrição de 77 crianças nas Refeições Escolares</p>	<p>Aumento do Acordo de Cooperação;</p> <p>Aumento das inscrições no C.A.T.L. e AAAF</p>	<p>Distribuição de panfletos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo de Cooperação com a Segurança Social • Protocolo com a Câmara Municipal • Ofertas • Donativos • Quotas dos Sócios

2.2.5. Corpo Europeu de Solidariedade (CES)

A Associação de Melhoramentos e Bem estar Social de Pias, é acreditada pelo ERASMUS + para o Serviço Voluntário Europeu 2015-1-PT02-KA110-002345, que permite aos jovens levar a cabo serviço de voluntariado com uma duração de até 12 meses num país que não o seu país de residência.

O Corpo Europeu de Solidariedade é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa.

Este serviço promove a solidariedade entre os jovens e é um verdadeiro "serviço de aprendizagem".

Para além de trazer benefícios para as comunidades locais, os voluntários adquirem novas competências e aprendem novas línguas, para além de descobrirem outras culturas.

Os princípios e práticas de aprendizagem não formal devem estar presentes ao longo de todo o projeto.

Um projeto do CES pode ter incidência em áreas bastante variadas, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade.

Os projetos apoiados pelo Corpo Europeu de Solidariedade podem durar entre dois e doze meses, decorrendo, regra geral, em países da União Europeia.

Prevê-se atingir um total de 2 Jovens.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>O Corpo Europeu de Solidariedade é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa.</p> <p>Esta iniciativa foi anunciada pelo Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, no seu discurso sobre o estado da União Europeia de setembro de 2016, e lançada oficialmente em dezembro do mesmo ano.</p> <p>Depois de concluir um processo de inscrição simples, os</p>	<p>O Corpo Europeu de Solidariedade tem duas vertentes complementares: as atividades de voluntariado e as atividades profissionais.</p> <p>A vertente «Voluntariado» proporciona aos jovens a oportunidade de trabalhar como voluntário a tempo inteiro noutro país durante um período de dois a doze meses. Esta vertente tem por base o Serviço Voluntário Europeu (que faz parte do programa Erasmus+) e outros programas de financiamento da UE.</p> <p>A vertente «Profissional» dá aos jovens a oportunidade de encontrar um emprego, estágio ou programa de aprendizagem numa grande variedade de setores que desenvolvem atividades de cariz solidário e que precisam de jovens altamente motivados e</p>	<p>Realização de pelo menos 1 projeto que abranja dois jovens</p>	<p>Participar no CES</p>	<p>Distribuição de panfletos;</p> <p>Publicação nas Redes Sociais;</p> <p>Publicação na página oficial da Associação</p> <p>Ações de Informação na Escola C+S EB 2,3 de Ferreira do Zêzere</p>	<p>Apoio da Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação</p>

<p>participantes podem ser selecionados para uma vasta gama de projetos geridos por organizações devidamente controladas e autorizadas a gerir projetos do Corpo Europeu de Solidariedade.</p>	<p>sensibilizados para as questões sociais. A vertente «Profissional» será estabelecida gradualmente através de parcerias com entidades públicas, ONG e empresas.</p> <p>Projetos diferentes exigem pessoas com competências e experiência diferentes, pelo que as organizações podem recrutar participantes do Corpo Europeu de Solidariedade enquanto voluntários, trabalhadores, aprendizes ou estagiários.</p> <p>Os voluntários não recebem qualquer remuneração pelo trabalho que realizam mas beneficiam de outros apoios em função do programa da UE que financia a atividade, regra geral sob a forma de viagens de ida e volta para o lugar de realização do projeto, alojamento, refeições, seguro médico e algum dinheiro de bolso para cobrir despesas de subsistência.</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>Os jovens recrutados para um emprego ao abrigo da vertente «Profissional» do Corpo Europeu de Solidariedade terão um contrato de trabalho e receberão uma remuneração do seu empregador pelo trabalho realizado, em conformidade com a legislação em matéria salarial e as convenções coletivas em vigor. Terão, regra geral, de suportar as suas despesas de subsistência e alojamento com a remuneração que recebem do seu empregador e estarão sujeitos à legislação laboral do país onde estão a trabalhar. Para mais informações sobre questões relacionadas com o trabalho nos diferentes países da UE, consulta o portal «A sua Europa».</p> <p>Os jovens recrutados como aprendizes ou estagiários também terão um contrato de trabalho e, regra geral, receberão ajudas de custo.</p>				
--	---	--	--	--	--

2.2.6 Multiplier Eurodesk

A Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias é desde 14 de Setembro de 2016 membro da Rede Europeia de Informação na área da Juventude (REDE EURODESCK), contando com um ponto de informação com um Multiplicador Eurodesk que são profissionais que trabalham com jovens. Os multiplicadores são um dos pilares mais importantes na estrutura da Eurodesk em termos de fazer chegar aos jovens toda a informação necessária a nível europeu para nas várias dimensões, educação, formação, habitabilidade e serviços os jovens estarem informados e atualizados.

Prevê-se impactar um total de 35 Jovens.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>Dinamização de um Centro e de atividades de informação aos jovens sob o título “Multiplicador Eurodesk Portugal”, com porta aberta ao público, dinamização de eventos de informação, contribuição para a gestão de conteúdos e atualização do Portal Europeu de Juventude, de acordo com o Plano anual de atividades acordado entre as partes.</p>	<p>O Multiplier Eurodesk oferece aos jovens locais:</p> <p>Formação; Ferramentas de informação; Ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso dos jovens à informação europeia.</p>	<p>Fazer uma ação de divulgação em Outubro “Time to Move”</p> <p>Fazer uma ação de divulgação em Abril “ Promoção da APP Europe4youth</p>	<p>Fazer atendimento (presencial/e-mail) a 10 jovens ao longo do ano.</p> <p>Fazer 2 Ações de Informação aos Jovens, impactar 25 jovens</p>	<p>Distribuição de panfletos;</p> <p>Publicação nas Redes Sociais;</p> <p>Publicação na página oficial do Erasmus +</p> <p>Publicação na página oficial da AMBESP</p> <p>Ações de Informação na Escola C+S EB 2,3 de Ferreira do Zêzere</p>	<p>A Rede Eurodesk recebe apoio contínuo da Comissão Europeia através do Programa Juventude em Ação, operacionalizado pela DG Educação e Cultura, contando apenas com a disponibilização de Recursos Humanos no que diz respeito a Formação aos Multipliers e disponibilização de materiais para distribuição aos Jovens.</p>

2.3 Eixo 3 – Comunidade/ Projectos

2.3.1 Cantinas Sociais

Resposta desenvolvida em equipamento destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, nomeadamente, almoço e/ou jantar, destinadas preferencialmente ao consumo externo.

A Associação de Pias dispõe de duas Cantinas Sociais, uma localizada na Frazoeira e outra no Centro Escolar de Areias, com capacidade total de 18 refeições diárias.

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Fornecimento de refeições, em especial a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	Confeção e distribuição das refeições	N.º de refeições fornecidas	Confecionar e distribuir 6570 refeições	Distribuição de panfletos; Publicação nas Redes Sociais; Publicação na página oficial do Erasmus + Publicação na página oficial da AMBESP Ações de Informação na Escola C+S EB 2,3 de Ferreira do Zézere	Compromisso com a Segurança Social

2.3.2 Centro de Recursos de Produtos de Apoio

É uma resposta social polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. No ano de 2021 apenas funcionará a atividade de Centro de Recursos de Produtos de Apoio – resposta de empréstimo de produtos de apoio onde nos propomos:

- Disponibilizar os Produtos de Apoio necessários de forma a integrar o utente nas atividades comunitárias compensando as limitações funcionais e aumentando a qualidade de vida.
- Adaptar o meio físico de forma a garantir a acessibilidade. (Em parceria com a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere)
- Efetuar o estudo, planeamento e confeção (entenda-se adaptação de algumas peças) dos produtos de apoio necessários para promover uma participação ativa do idoso nas suas atividades da vida diária.
- Efetuar o treino de autonomia específico e individualizado aos utentes e prestadores de cuidados (família, amigos, vizinhos, auxiliares de lar, entre outros).
- Garantir os meios técnicos necessários para uma habilitação/reabilitação eficaz.

De referir que esta Resposta é alvo de Protocolo de colaboração com o Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, mais propriamente a URAP (Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados) do ACES Médio Tejo.

A equipa técnica afeta a esta ação é composta por quatro elementos (Assistente Social, Educadora Social, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta). Pretende-se alcançar 20 utentes.

Também dentro desta atividade a Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias irá continuar no ano de 2021 a fazer distribuição à População de roupa e mobiliário quando nos for solicitado.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>Colaborar para minorar o sofrimento daqueles que têm menos recursos avaliando as suas necessidades, detetando problemas e prestando todos os cuidados no âmbito desta ação, nomeadamente através do empréstimo de produtos de Apoio.</p>	<p>Esta infraestrutura conta então com:</p> <p>Banco de Roupa,</p> <p>Banco de Mobiliário/Equipamento estes facultam gratuitamente a aquisição de vestuário, calçado, têxteis para o lar, mobiliário, eletrodomésticos e outros equipamentos, que serão recolhidos junto da população em geral, numa perspetiva de trabalho comunitário.</p> <p>Centro de Recursos de Produtos de Apoio (Na área da Saúde com Regulamento Interno próprio)</p>	<p>Empréstimo de 20 Produtos de apoio.</p>	<p>Realização de acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social</p>	<p>Distribuição de panfletos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertas • Donativos • Quotas dos Sócios

2.3.3 Active Seniors Education without Barriers - KA2 Parcerias Estratégicas – Programa Easmus+

Parcerias estratégicas de apoio à inovação, que desenvolvem resultados inovadores e/ou atividades de disseminação e exploração de produtos existentes ou recentemente produzidos, ou de ideias inovadoras. A Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias, representando Portugal desenvolverá um projeto de parceria no período de Setembro de 2020 a Agosto de 2023 com a República Checa e a República da Eslováquia, no que diz respeito à criação de ações de formação digital para seniors na área da música

Mais concretamente o projeto baseia-se na criação de 3 cursos na plataforma Moodle, construídos pelos professores de Música (Vozes e instrumentos) e pela equipa técnica afeta ao projeto.

Pretende-se envolver um total de 25 utentes.

2.3.4 Programa de Capacitação para o Investimento Social

O Presente programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento das competências organizativas e de gestão das equipas que, em entidades da Economia Social, estão envolvidas na implementação de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES).

O presente projeto tem como designação “Geração de Valor Intergeracional”, O grande objetivo deste plano da capacitação é a resposta que o mesmo irá dar às necessidades identificadas no diagnóstico de necessidades da iniciativa Promoção das aprendizagens escolares, bem como melhorar a capacidade de resposta da IIES, e contribuir para a sua sustentabilidade económica e financeira. Desta forma, é pretendido, que os produtos tangíveis que advêm das intervenções de capacitação sejam uma mais-valia para a iniciativa. Consequentemente, promoverá as relações intergeracionais, através das relações lúdicas durante a realização das atividades. São exemplos dos produtos finais tangíveis: criação de um plano estratégico de comunicação, criação de um memorando de constituição de parceria, desenho do modelo de avaliação de impacto da IIES e sua implementação. O projeto irá envolver duas respostas Sociais da AMBESP, são elas a Universidade da Terceira Idade na sua Disciplina de Teatro e a Componente de Atividades de Acompanhamento e Apoio à Família, que trabalha com crianças dos 3 aos 5 anos de idade.

Pretende-se envolver um total de 50 utentes.

2.3.5 Comissão Local de Desenvolvimento Social 4G (Zêzere+)

O Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G de Ferreira do Zêzere, designado por “ Zêzere +”, apresenta-se como um projeto tri-anual, inovador, para uma atuação integrada no território concelhio, suportada por metodologias de intervenção colaborativa, induzindo à participação de todos no projeto de todos.

O Plano de Ação do CLDS-4G “Zêzere +” foi elaborado em parceria com a Câmara Municipal e pela ECLP – Entidade Coordenadora Local de Parceria – Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias.

No rigoroso cumprimento com o disposto na Portaria 229/2018 de 14 de Agosto que cria a 4.º Geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS 4G, o Plano de Ação configurado neste âmbito é estruturado com base no Eixo Prioritário de Intervenção – Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa.

O território de Ferreira do Zêzere foi definido com o perfil de território envelhecido, tendo-lhe sido atribuído como Eixo de Intervenção obrigatório o Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa. Este eixo de intervenção é concretizado através de ações obrigatórias, são elas: a) Ações Socioculturais que promovem o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas, b) Ações de combate à solidão e ao isolamento e c) Desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas, adequadas, em estreita articulação com todas as entidades parceiras do CLDS 4G, podendo incluir ainda outras ações consideradas relevantes e pertinentes para a prossecução dos objetivos.

Este Plano de Ação que se encontra elaborado com fundamento no mais recente documento intitulado Proposta Final do PLANO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO DO MÉDIO TEJO (Agosto 2017), no Documento para a Estratégia 2030 da RLVT, intitulado Pilar Estratégico IDADE+ Envelhecimento Ativo, saudável e socialmente inclusivo (Maio 2019), assim como nos documentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Ferreira do Zêzere (2014).

O Plano de Ação CLDS 4G “Zêzere +”, pretende constituir-se como o elemento catalisador da promoção do desenvolvimento integrado do concelho de Ferreira do Zêzere, através de uma intervenção inovadora, colaborativa e inclusiva nas áreas do envelhecimento ativo, bem como a criação de condições para que as pessoas possam envelhecer com saúde e autonomia, valorizando a sua participação na sociedade enquanto cidadãos ativos, fomentando as oportunidades de participarem social, económica e culturalmente na sua comunidade.

A Equipa técnica afeta a este projeto é composta por uma Educadora social e uma Animadora sociocultural.

Pretende-se alcançar mensalmente um total de 50 utentes.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
Todos com música	A provar que não há idade certa para aprender a tocar um instrumento musical. Pretende-se disponibilizar um serviço onde idosos que nunca tiveram oportunidade de aprender a tocar um instrumento de cordas ou sopro, mas ainda acalentam esse sonho, ou que deixaram de tocar há muito tempo e gostavam de retomar. Sessões de 2h assentes na motivação e entusiasmo, neste tipo de sessões será respeitado o tempo de aprendizagem de cada um, evoluindo ao seu ritmo, superando as dificuldades com um acompanhamento próximo dos professores e um forte espírito de entreajuda, com apresentações semestrais ao público. Pretende-se assim alcançar o maior n.º de destinatários que possam frequentar este serviço de aprendizagem musical retirando-os da solidão e isolamento.	N.º de Participantes nas sessões	Fazer uma sessão semanal e conseguir ter nesta atividade 15 pessoas por ano a tocar instrumentos, no final do projeto alcançaremos 45 destinatários	Plano de Comunicação a implementar	Financiado pelo Programa PT2020
Dar a conhecer à aos destinatários de zonas rurais estratégias que ajudam a prevenir problemáticas características deste grupo etário	Realização de palestras ou seminários ou Workshops de informação aos seniores na área da nutrição.	N.º de participantes nas sessões	Fazer 1 atividade para cada freguesia do concelho 20 idosos por freguesia - 140		
Fortalecer o conhecimento dos idosos ao nível de práticas de segurança no domicílio, através da dinamização de sessões de Informação.	Realização de sessões de informação	N.º de participantes na sessão	Fazer uma sessão conjunta com a GNR para 50 pessoas		

<p>Fala-se correntemente do envelhecimento como se tratando de um estado tendencialmente classificado de “terceira idade” ou ainda “quarta idade”. No entanto o envelhecimento não é um estado, mas sim um processo de degradação progressiva e diferencial. O envelhecimento é um processo indutivo de várias mudanças no indivíduo, nomeadamente ao nível físico, mental e social.</p>	<p>Realizar 3 sessões de informação na forma de palestras ou seminários ou workshops sobre diversos temas do quotidiano do envelhecimento.</p> <p>No 1.º ano – Aspetos fisiológicos do envelhecimento</p> <p>No 2.º ano – Aspetos sociais do envelhecimento</p> <p>No 3.º ano – Aspetos Psicológicos do envelhecimento</p>		<p>Fazer uma sessão com 50 jovens e 20 idosos</p>		
<p>Cultura Portuguesa vs Culturas Estrangeiras</p>	<p>Sessões de Cultura portuguesa vs Culturas estrangeiras, destinada a idosos estrangeiros e portugueses residentes no concelho de Ferreira do Zêzere.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar de si e da sua cultura; - Principais tradições e diferenças; - Promover o sentimento de inclusão social e cultural; - Fomentar a partilha linguística e cultural 	<p>N.º de participantes nas sessões</p>	<p>Ter 20 alunos, no decorrer dos 3 anos.</p>		
<p>Oficina das Artes</p>	<p>A Oficina de Artes, pretende ser um espaço de liberdade de criação, valorizando a expressão, a invenção e a vivência de momentos descontraídos de experimentação artística. Fomentando a sensibilidade e gosto pela arte, pretende-se, ao mesmo tempo, desenvolver competências criativas,</p>	<p>N.º de participantes nas sessões</p>	<p>Ter 20 utentes por atividade, no decorrer dos 3 anos</p>		

	<p>motoras e gráficas, estimulando o olhar atento e curioso sobre o mundo.</p> <p>Será um ateliê, com a duração de 3 horas por semana, que trabalhará várias técnicas, dando prioridade ao trabalho com materiais reciclados. Através de técnicas artísticas como desenho, pintura, modelação em barro, colagens ou construções com materiais de desperdício, serão também introduzidos elementos extraídos da natureza como matéria para a criação, para que se descubram novas possibilidades, individualmente e em grupo.</p> <p>Paralelamente às propostas concretas de trabalho, serão mostradas imagens, filmes ou livros relacionados com os materiais trabalhados, promovendo o conhecimento e gosto pela expressão artística, a reflexão e o debate, partilhando ideias e pontos de vista.</p>				
<p>Atelier da Dança e do movimento</p>	<p>De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a terceira idade chega a partir dos 65 anos. Com essa idade, surgem algumas limitações que podem colocar em risco a qualidade de vida do indivíduo. Se não houver adequação de hábitos físicos e alimentares, várias doenças podem surgir nesse período, como: hipertensão, obesidade e osteoporose, entre outras. Já as atividades físicas principalmente as praticadas em grupos, surgem como um dos principais benefícios à saúde física e mental, assim propomos-mos</p> <p>Criar um atelier semanal de dança e movimento com o objetivo de estimular física e emocionalmente o idoso, promovendo a integração de várias pessoas que, afinal, podem ter muito em comum e criar assim novos laços de amizade, gerando um novo ciclo de independência e autonomia na vida dos idosos.</p>	<p>N.º de participantes nas sessões</p>	<p>Ter 20 utentes por atividade, no decorrer dos 3 anos</p> <p>Ter 20 utentes inscritos no Atelier no decorrer dos 3 anos</p>		

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

<p>Cultura e Património</p> <p>(O que nunca fiz, o que nunca vi, onde nunca fui)</p>	<p>Facilitação do acesso a espetáculos culturais diferenciados, tais como Teatro de Revista, Ópera, Concertos de Música Clássica, espetáculos de dança clássica e contemporânea, exposições de arte moderna e contemporânea.</p>	<p>N. de participantes na atividade</p>	<p>Executar 2 atividades anuais (45 idosos/seniores)</p> <p>45 x 2 = 90 x 3 = 270</p>		
<p>Oficina do idoso</p> <p>(Reparações Domésticas, Pequenas Obras e Outros serviços))</p>	<p>Disponibilização de uma carrinha que andarà, a pedido dos seniores/idosos ativos, pelo concelho com uma Equipa. Esta equipa é sempre composta pela Animadora Sociocultural e o Motorista, será este elemento que se disponibilizará para fazer os pequenos arranjos. Na ausência da Animadora estará a Coordenadora do Projecto que acompanhará o Motorista. Fará reparações, como mudança de lâmpadas, arranjos de portas, possibilidade de pagamentos de serviços públicos de utilidade pública sem necessidade dos seniores/idosos se deslocarem. Prestação de esclarecimentos no acesso a tarifários sociais.</p> <p>O técnico desta equipa fará a identificação de alguma necessidade dos idosos/seniores e o respetivo encaminhamento para os serviços respetivos.</p>	<p>Ter mensalmente 5 solicitações</p>	<p>Responder a 90% das solicitações</p>		
<p>Voltar ao Cinema</p>	<p>É uma iniciativa que pretende promover a proximidade entre os idosos, reduzindo o isolamento e a exclusão social, pretende-se passar de 3 em 3 meses um filme antigo/recente aos idosos das várias freguesias do concelho.</p>	<p>N.º de participantes nas sessões</p>	<p>Ter 25 participantes em cada iniciativa</p> <p>25 x 4 = 100 x 3 = 300</p>		
<p>Memórias de Ferreira do Zêzere</p>	<p>Realização de uma Exposição, com fotos antigas, memórias de outros tempos, e edição de um livro de memórias.</p>	<p>N.º de visitantes na Exposição e n.º de fotografias recolhidas</p>	<p>Recolha de 100 fotografias</p>		

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Intergerações	Estimular diversos encontros intergeracionais considerando a aproximação de gerações como um instrumento eficaz, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento da comunidade, dando prioridade ao valor social da igualdade, a reflexão sobre o processo de envelhecimento, a análise dos aspetos positivos da longevidade, ajudar a eliminar o medo da velhice, ajudar no desenvolvimento de imagens de identificação nas crianças e na devolução de objetivos e planos de vida às pessoas idosas.	N.º de participantes nos Encontros	2 encontros intergeracionais por ano, 40 participantes por encontro. 2 X 40 = 80 x 3 = 240		
Ao encontro do idoso	Construir uma rede de voluntários seniores, e/ou visitantes, que acompanham os idosos, em situação de isolamento e ou solidão. Melhorar a qualidade de vida do idoso através de estratégias apoiadas em redes de parcerias que reduzam o isolamento social	N.º de pessoas visitadas, fazer 80% das visitas.	Fazer 90 visitas no decorrer dos 3 anos		

2.3.6 “Zêzere+Longe” – KA1 Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem

Este projeto bianual, visa a afirmação da instituição no contexto internacional da educação e formação. O projeto encontra-se inserido na estratégia de internacionalização da organização através do seu Plano de Desenvolvimento Europeu.

Assim, o presente projeto visa a qualificação de 16 dos seus Recursos Humanos através de duas missões de Job Shadwing e de dois Cursos de Formação, a executar no estrangeiro.

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Divulgação	Estratégia de Financiamento
<p>Melhoria das competências, associadas ao perfil profissional</p> <p>Compreensão mais ampla das práticas, políticas e sistemas de educação, formação ou trabalho com jovens e idosos noutros países;</p> <p>Aumento da capacidade de desencadear mudanças em termos de modernização e abertura internacional;</p> <p>Maior compreensão das interconexões entre a educação formal e não formal, formação profissional e o mercado de trabalho respetivamente;</p> <p>Melhor qualidade de trabalho e atividades em favor de utentes, alunos adultos, jovens e voluntários;</p> <p>Maior compreensão e capacidade de resposta à diversidade social, linguística e cultural;</p> <p>Maior capacidade de atender às necessidades dos desfavorecidos;</p> <p>Maior apoio e promoção de atividades de mobilidade para profissionais;</p> <p>Maiores oportunidades de desenvolvimento profissional e de carreira;</p> <p>Melhores competências em línguas estrangeiras;</p> <p>Aumento da motivação e satisfação no trabalho</p>	<p>1 Curso de Formação (35h) – Inteligência Emocional – Chipre</p> <p>1 Curso de Formação (35) Novas Tecnologias de Informação – Croácia</p> <p>1 Ação de Job Shadowing – Universidades Séniores – França</p> <p>1 Ação de Job Shadowing – Serviço Social - Filândia</p>	<p>N.º de Recursos Humanos envolvidos</p>	<p>Envolver 16 Recursos Humanos</p>	<p>Publicação nas Redes Sociais;</p> <p>Publicação na página oficial do Erasmus +</p> <p>Publicação na página oficial da AMBESP</p>	<p>Apoio da Comissão Europeia</p>

3. Parcerias

Descrição	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta
NLI	Avaliar o cumprimento dos acordos de Inserção	N.º de participação nas reuniões	Participação em 80% das reuniões
UDIPSS	Ações de Formação Participação na Direção	N.º de participantes nas Formações Representação na Direção	Participação de três elementos da equipa técnica em pelo menos duas Ações de Formação Representação na Direção
CPCJ	Diagnosticar e acompanhar situações de crianças/jovens em risco Fazer o acompanhamento dos casos respeitando tanto quanto possível o prazo de seis meses o Acordo de Promoção e Proteção	N.º de participação nas reuniões	Participação em 80% das reuniões
Município	Participar e colaborar na prossecução dos objetivos da missão da Associação "Just a Change". Cedência de Instalações para a execução das ações da Universidade Sénior Cedência de Pessoal no âmbito da Universidade Sénior	Confeccionar e servir 50 refeições As instalações cedidas Aula de psicologia 1h por semana Aula de teatro 1h por semana	Confeção e distribuição das refeições aos voluntários que participam nas atividades nas freguesias de N.ª Sr.ª do Pranto e UFAP. Cedência de Instalações Cedência da Psicóloga da Câmara Cedência do Vereador da Câmara

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Filarmónica Frazoeirense	Realização de atividades propostas por esta e colaboração através da cedência de recursos físicos, materiais e humanos	N.º de Atividades realizadas	Realização de 2 atividades socioculturais.
Juntas de Freguesia	Comissões Sociais de Freguesia: Planeamento e coordenação da intervenção social a nível das freguesias da nossa área de intervenção. Participação em duas C. S. de F: Comissão Social de Freguesia de N.ª Sr.ª do Pranto e Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Areias e Pias	N.º de participações nas reuniões	Participação em 80% das reuniões efetuadas
H Sarah Trading Lda	Desenvolver uma atitude proactiva na sociedade, contribuindo para a prática da reciclagem têxtil.	N.º de Recolhas efetuadas	Recolha de Roupa 2X por ano
REDE SOCIAL	Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais; Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local; Garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias;	N.º de participações nas reuniões	Participação em duas reuniões de CLAS Participação em quatro reuniões de Núcleo executivo
CRIFZ	Troca de serviços no âmbito da esfera de atuação	N.º de utentes acolhidos no CRIFZ	Acolhimento nas instalações do CRIFZ de dois utente da AMBESP
ACES Constância	Realização de ações de formação, emissão de Relatórios de desenvolvimento e informação, aos clientes	N.º de visitas efetuadas pelas Técnicas do ACES	Colaboração das técnicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional nas várias Respostas Sociais

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

Unidade de Cuidados na Comunidade Maria Dias Ferreira	Realização de atividades enquadráveis nos projetos da Associação	Participação em 1 hora por semana na Universidade Sénior	Colaboração na aula de saúde por parte de um enfermeiro, na Resposta Universidade Sénior
Fundação Maria Dias Ferreira	Realização de aulas de Dança Lúdica na Universidade Sénior e no Centro Escolar de Areias Cedência de aparelhos de Teleassistência	Participação professora de Dança Lúdica 1 hora – Segunda-Feira para a Universidade Sénior N.º Aparelhos cedidos	Colaboração de uma professora nas atividades da Universidade Sénior Dar resposta a 90% das solicitações
Academia de Musica de Coimbra	Cedência de Pessoal para Ensaio da Tuna Académica da Universidade Sénior	Participação de um Professor de Musica da Academia 1 hora – Quinta Feira para a Universidade Sénior	Colaboração de um professor de Música nas atividades da Universidade Sénior
Câmara Municipal	Aula de Psicologia na universidade Sénior	Psicóloga da Câmara	Colaboração com 1 hora de Psicologia às Segundas feiras

4. Intervenções de Suporte aos Serviços / Atividades

Descrição (Objetivo)	Ação a Desenvolver	Indicadores	Meta	Estratégia de Financiamento
Melhorar a organização dos serviços prestados a nível do Controlo Alimentar	Manutenção do HACCP – Segurança Alimentar	Ausência de Não conformidades	Registos do Processo de HACCP, devidamente atualizados Máximo 2 não conformidades por ano.	Financiamento próprio da Entidade
Garantir formação adequada aos colaboradores das várias respostas sociais de acordo com a Lei n.º 7/2009 de 12 de Fevereiro	Desenvolver ações de formação profissional para os colaboradores da AMBESP	N.º de colaboradores que beneficiaram de formação	Desenvolver ações de formação tendo em conta as necessidades identificadas. Proporcionar formação a 10% dos Recursos Humanos.	Formação Financiada por Programas Comunitários
Apresentar Candidaturas aos vários Programas em vigor	Candidatura on - line	N.º de Candidaturas aprovadas	Aprovação de Candidaturas	Instituto de Emprego e Formação Profissional
Formalizar todas as Parcerias existentes e negociar novas parcerias	Identificar novos Parceiros Formalizar as parcerias Negociar e Assinar Parcerias	N.º de parcerias efetuadas	Criar no mínimo uma Parcerias	Financiamento Próprio
Medidas de Auto-Protecção	Elaboração do projeto de Medidas de auto protecção	Apresentação do Projecto	Cumprir as Medidas de Auto-Protecção	Financiamento Próprio
Implementar o Sistema de Qualidade	Dar continuidade ao trabalho iniciado em 2014 e desenvolvido em	Criação de 5 novos instrumentos de Trabalho	Melhorar os procedimentos da Implementação do sistema de Qualidade	Financiamento Próprio

PLANO DE INTERVENÇÃO / PLANO DE ATIVIDADES 2021

	2015/2016. Solicitar auditoria			
Avaliação de reclamações	Tratamento das Reclamações	N.º de reclamações Recebidas	Não haver nenhuma Reclamação	

Aprovado em Reunião de Direção de 19/10/2020

Aprovado em Reunião de Assembleia Geral de 26/11/2020

ANEXO N.º